

AULA 2

Olá Professor José Roberto, segue abaixo um breve resumo desta aula. Eu declaro a conclusão da mesma para a honra e glória de Deus em Cristo Jesus.

Esta aula nos ensina dos paradigmas hermenêuticos, que são o texto bíblico, o autor, referente (a mensagem) e leitor. Ademais, expõem outros dois aspectos cruciais para a interpretação Bíblica que são o seu caráter divino-humano (distingue de outros textos) e o amplo fenômeno chamado de distanciamento. Assim, nós veremos sucintamente cada um deles para fins de compreensão.

Texto, conhecido como texto bíblico ou hermenêutica especial. É literalmente o texto da Escritura Sagrada, em que ele tem sua particularidade. Visto que, a Bíblia foi escrita por vários homens com as suas próprias línguas e contextos histórico-social para comunicar-se com seus destinatários originais. Ademais, o objetivo de Deus é transformar vida do seu povo conforme a imagem de Cristo.

Autor, o texto bíblico é resultado de autores humanos e divinos, pois eles foram homens inspirados por Deus para escrever a Escritura Sagrada. Visto que, o texto traz consigo características dos autores e refletem as suas linguagens e vocabulários. Os autores foram movidos pelo Espírito Santo para escrever o texto, então produzindo mensagem para serem transmitida ao povo. Existe entre nós (leitores atuais) e os autores originais uma distância imensa, assim para diminuir essa distância faz-se necessário estudar a Bíblia e resgatar a mentalidade e intenção dos autores originais visando sua mensagem original.

Leitor, como somos seres humanos, apresentamos os nossos conceitos atuais sobre a Palavra de Deus e dominamos o significado das palavras hoje em dia. Assim, corremos o risco de impor o texto um significado que não está nele, ou seja, o meu parecer ou que acho sobre o texto. Desta forma, nos distanciando dos autores originais, com isso a textualidade tornaram o discurso especial, divino e acessível a cada um de nós. Ademais, o leitor deve sempre levar em consideração a distância que existe entre ele e o autor original do livro bíblico.

Referente (a mensagem), outro ponto de muito interesse nos paradigmas hermenêuticos é a mensagem (referente do texto). Visto que, temos que compreender qual a mensagem do texto abordado? A que o autor do texto está a referir-se e o que ele faz com a mensagem? Esta referente do texto é exatamente o que a Escritura Sagrada trata, ou nos ensina. Podemos refletir nas seguintes questões quanto ao texto, sobre o que o texto está a falar? O que o texto diz sobre o que está a falar? Onde, quando, por que, para quem e para que o texto se dirige? Assim, a hermenêutica é crucial para diminuir os efeitos do distanciamento, compreendermos a língua que usou no original, gênero literário, para não só tratar informações da época, como nossos dias.

Posteriormente, foi comentado também sobre o texto bíblico e o distanciamento. Visto que, a Escritura Sagrada tem caráter especial, foi escrita por homens, mas movidos pelo Espírito Santo; então ela foi inspirada por Deus. Agora, veremos aspectos importantes, a Bíblica como livro humano e divino.

A Bíblia como livro humano: A Escritura foi escrita por homens em diferentes épocas, mas foi vinda diretamente do céu, por meio da direção e orientação do Espírito Santo. Existem basicamente cinco distanciamentos pensando neste contexto. 1) Distanciamento temporal – A Escritura foi escrita há séculos atrás, com isso faz com que a maneira de encarar o mundo perca ao passar dos anos. Entretanto, a interpretação vem para superar esse abismo temporal. 2) Distanciamento contextual – Os livros bíblicos foram escritos visando atender problemas e situações. Entretanto, princípios da hermenêutica são transpor essas dificuldades dado pela distância contextual. 3) Distanciamento cultural – O mundo em que os autores bíblicos viveram não existe mais. Os costumes e as suas tradições. Desta forma, a hermenêutica é útil para nos ajudar como ilustrar essas verdades, bem como transpor essa distância cultural. 4) Distanciamento linguístico – As línguas que foram vivenciadas pelos autores já não existem. Então, como cada língua tem seu jeito particular de comunicar conceitos, a interpretação bíblica deve levar em conta essas particularidades. 5) Distanciamento autoral – Claro que teríamos uma maior compreensão das mensagens bíblicas se os autores dos livros bíblicos estivessem vivos, pois poderíamos perguntar o que eles pensaram ao escrever tais versos. Assim, a interpretação é crucial para buscar meios de recuperar a intenção dos autores.

A Bíblia como livro divino: Devemos verdadeiramente compreender que a Escritura é inspirada por Deus, e deve então ser interpretada corretamente. Evidentemente necessitamos de comunhão com Deus e iluminação do Espírito Santo (ES) para entender as Escrituras. Ademais, é crucial entendermos três distanciamentos nesse contexto: 1) Distanciamento natural – Deus é o Senhor e criador de todas as coisas, e nós somos suas criaturas, limitadas e finitas. Assim, a interpretação é útil para reconhecermos a necessidade da iluminação do ES. 2) Distanciamento espiritual – É fundamental entendermos que somos pecadores e carecemos da glória de Deus, então é crucial transpor o abismo ocasionado pela queda. E a regeneração e conversão são a resposta de Deus. 3) Distanciamento moral – Reflete que existe seres pecadores e egoísta, e a Palavra de Deus é fundamental para esclarecer e mostrar tais problemas.

Portanto, os paradigmas hermenêuticos (texto, autor, referente e o leitor) são fundamentais para a compreensão de um texto bíblico e úteis em uma interpretação. Ademais, vimos a interpretação da Escritura como caráter divino-homem e o amplo fenômeno e questão do distanciamento existente do original.

Em Cristo, Jefferson Souza.